**Disciplina: LCF0662 - Projetos de Educação Ambiental
Programs of Environmental Education**

Créditos Aula: 4
Créditos Trabalho: 1
Carga Horária Total: 90 h
Tipo: Semestral

Docente(s) Responsável(eis)

**OBJETIVOS**

- Contribuir para a capacitação dos/das estudantes na análise, planejamento, implantação e avaliação de projetos de educação ambiental, Agroecologia e Permacultura;

- Contribuir para a formação ambiental e pedagógica dos/das estudantes;

- Aprofundar os conhecimentos teóricos e prático dos/das participantes sobre a questão educacional voltada à resolução de problemas ambientais.

**PROGRAMA RESUMIDO**

* Análise de Projetos de Educação Ambiental;
* Identificação de todas etapas para elaboração de um projeto;
* Elaboração de um projeto de educação ambiental;
* Leitura de textos, conferências e debates sobre diferentes propostas de educação ambiental;
* Pesquisa-intervenção e educação ambiental;
* Proposição de um projeto de educação ambiental.

**Eixos de atuação na disciplina**

**-Práxis**

**-Estudo**

**-Diálogo**

**PROGRAMA**

A partir de leituras, conferências, debates sobre aspectos diversos da educação ambiental e sobre técnicas, objetivos e conteúdos de projetos na área pretende-se possibilitar às/aos participantes a oportunidade de elaborarem seus próprios projetos, e executarem uma oficina prática voltada à temática. Pretende-se também aprofundar as reflexões teóricas dos/das participantes, sobre educação ambiental, Agroecologia e Permacultura através da elaboração textos e da crítica coletiva aos mesmos.

 Serão apresentadas técnicas que possibilitem o aprimoramento do fazer educativo dos participantes e procurar-se-á aliar atividades de ensino e pesquisa a uma atividade de extensão voltada à proposição de um projeto de Educação Ambiental, Agroecologia e Permacultura.

**AVALIAÇÃO**

$Nota=\frac{(2.PI + 2.PO + A)}{5}$

* **Autoavaliação (A)**

-Seguindo os critérios de participação e envolvimento nas atividades durante a disciplina

* **Projeto/Oficina em Grupo (PO)**

-Elaborar o projeto de uma oficina ligada à Casa do Bem Viver, Agroecologia e Permacultura

-Executar a oficina

-Avaliar o processo da construção e execução (levando em conta os indicadores)

* **Projeto Individual (PI)**

-Elaborar a escrita de um projeto.

**Critérios**
 - Participação em todas as atividades;

- Envolvimento nas atividades;

- Textos críticos sobre as mesmas;

- Elaboração de um projeto de educação
ambiental, seguindo as orientações e textos base para o mesmo.

**Método**: Ao longo de todo o processo, cada estudante é acompanhado em termos do seu desenvolvimento à temática do curso.

**NORMA DE RECUPERAÇÃO**

Dar condições à/ao estudante para amadurecer em sua capacidade de análise crítica sobre problemas ambientais e educacionais, formulando propostas voltadas a sua superação (dos problemas). Aprimoramento do Projeto final e complementação das atividades não bem executadas durante o curso.

**BIBLIOGRAFIA**

ACOT, P. História da Ecologia. Rio de Janeiro: Campos, 1990. ADICHIE, Chimamanda. Disponível em: http://www.ted.com/talks/lang/port\_pt/chimamanda\_adicchie\_the\_danger\_of\_a\_single\_story\_html. Acesso em
10/05/2010.

ANDRADE, D.F.de. O lugar do diálogo nas políticas públicas de educação ambiental. 2013. 226f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANDRADE, D.F.de; SORRENTINO, M. Aproximando educadores ambientais de políticas públicas. In: SORRENTINO, M. et al. Educação Ambiental e Políticas Públicas: conceitos, fundamentos e vivências. Curitiba: Appris, 2013a, p. 215 – 223.

\_\_\_\_\_\_. Da gestão ambiental à educação ambiental: as dimensões subjetiva e intersubjetiva nas práticas de educação ambiental. 23/01/2019. Pesquisa em Educação Ambiental. Vol. 8, n. 1, 2013b, p. 88 – 98.

ANDRADE, D.F.de; LUCA, A.Q.de; SORRENTINO, M. O diálogo em processos de políticas públicas de educação ambiental no Brasil. Educação & Sociedade, 33(119): 613 – 630,
2012. BAUMAN, Zygmunt. Comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

 \_\_\_\_\_\_. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. BOHM, David. Diálogo: comunicação e redes de convivência. São Paulo: Palas Athena, 2005.

BRANDÃO,C.R.(Org.). Pesquisa participante. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. BRANDÃO,C.R. (Org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984. Brasil.

Programa nacional de educação ambiental – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005a.

\_\_\_\_\_\_. Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005b. Volume 1.

BRASIL. ProNEA/Educação Ambiental por um Brasil Sustentável – ProNEA, Marcos Legais e Normativos. – 4ed - Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Ministério da Educação. 2014. Disponível em: . Acesso em 21 mar 2015.

CARTA DA TERRA. Disponível em: http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/text.html Acesso em abril de 2011.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura, 3 volumes, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CZAPSKI, Sílvia. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Educação Ambiental. Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil: 1997-2007. Brasília: MMA, 2008. (Série Desafios da Educação Ambiental).

LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Luca, A.Q.de.; Andrade, D.F. de.; Sorrentino, M. O diálogo como objeto de pesquisa em educação ambiental. Educação & Realidade. Vol. 37, n. 2, p. 589-606, maio/ago. 2012.

DELORS, J. Educação - Um tesouro a descobrir - 2a. ed. - São Paulo: Cortez;
Brasília, DF: MEC:UNESCO, 1999.

DEMO, P. Avaliação Qualitativa. 7a. ed. Ver. - Campinas, SP: Autores Associados, 2002 -
(Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 25).

FERRARO JÚNIOR, L.A. Dentro da crisálida ou do couro do dragão? Dilemas do
educador ambiental quando dentro do Estado. In: SORRENTINO et al (Orgs). Educação ambiental e políticas públicas: conceitos, fundamentos e vivências. Curitiba: Appris, 2013, p. 451 – 460.

McCORMICK, John. Rumo ao Paraíso. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. – 8.ed. – São
Paulo:Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli. Sistema de Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Ciências Farmacêuticas.

PORTUGAL, Simone. Educação ambiental na escola pública: sua contribuição ao processo de construção participativa de uma cultura emancipatória. 2008. Dissertação (Mestrado) –
Curso de Pós-graduação em Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental. In: SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 17-44.

SAWAIA, Bader. “Participação Social e Subjetividade”. In: SORRENTINO, M. (coord.). Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a Educação Ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (Org.). Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente, vol. 3. Brasília: Ibama, 2000. p. 105-114.

 \_\_\_\_\_\_. Do diversionismo cotidiano às Políticas Públicas Nacionais e Internacionais voltadas a enfrentar as Mudanças Climáticas: a ormação do educador ambiental popular. In: Ambientalmente Sustentável. Revista Científica Galega-Lusófona de Educação Ambiental. Revista Semestral, Ano I, nº 1-2. junho a dezembro, 2006.

 \_\_\_\_\_\_; FERRARO JR., Luiz Antonio; MARCON, Maurício. Environmental Education (EE) and Restoration of Degraded Areas: Public Policies Committed to Diversity. In: RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; MARTINS, Sebastião Venâncio; GANDOLFI, Sergius (orgs). High Diversity Forest Restoration in Degraded Áreas: Methods and Projects in Brazil. Nova York: Editora Nova Science Publishers, 2007. pp. 207-222.

 \_\_\_\_\_\_; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Universidade e Políticas Públicas de Educação Ambiental. In: AZEVEDO, Denilson S. de. Meio Ambiente e Educação. Educação em Foco: Revista de Educação. Juiz de Fora: Editora UFJF, set. 2009/fev.2010.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação
Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, M.J.M. Metodologia da pesquisa-ação.SãoPaulo:Cortez:Autores Associados,
1986. Projetos de educação ambiental. Guias para elaboração de projetos do WWF e da UNICAMP.